

## Andirá/PR



# A utilização do planejamento estratégico para a reestruturação e ampliação da farmácia central de Andirá (PR)

## CARACTERIZAÇÃO

O município de Andirá está localizado no extremo norte do estado do Paraná, na divisa com São Paulo, a 405 km da capital do Estado, Curitiba. Com uma extensão territorial de 236,075 mil km<sup>2</sup>, possui 21 mil habitantes (IBGE/2010). A rede municipal de saúde conta com sete Unidades Básicas de Saúde (UBSs), um hospital e um Centro de Atenção Psicossocial (Caps).

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

A Secretaria Municipal de Saúde de Andirá possui apenas uma farmácia, localizada na área central da cidade. Um farmacêutico atua na seleção, programação, aquisição e distribuição de medicamentos, além de ser responsável pela dispensação e atenção farmacêutica. Um auxiliar de enfermagem e dois estagiários colaboram no serviço.

A Relação Municipal de Medicamentos (Remume) é elaborada com base na Relação Nacional de Medicamentos (Rename), nos medicamentos disponibilizados por meio do consórcio Paraná Saúde e nas necessidades da população local. Também são avaliados os aspectos epidemiológicos, clínicos e econômicos. A revisão ocorre a cada três meses.

Um dos grandes desafios, sempre apontado na implementação das políticas públicas de saúde, é o acesso aos medicamentos e a promoção do seu uso racional, bem como a qualificação da assistência farmacêutica.

A proposta de desenvolvimento desta experiência previa reunir profissionais de saúde das diversas funções da secretaria municipal que pudessem identificar os problemas da assistência farmacêutica e de seus serviços, contribuindo para a melhoria da qualidade no atendimento. Foi realizada uma reunião multiprofissional pela Secretaria Municipal de Saúde, na qual participaram profissionais das seguintes áreas: enfermagem, farmácia, serviço social, nutrição e administração. Durante a reunião foram relacionados e enumerados os problemas e as maiores dificuldades com relação à realização dos serviços farmacêuticos.

- Falta de farmacêutico em todas as unidades básicas do município;
- Infraestrutura inadequada da farmácia para o atendimento à população e o armazenamento de medicamentos;
- Falta de equipe técnica com participação ativa na licitação de medicamentos;
- Excesso de prescrições, causando desperdício de medicamentos;
- Receitas ilegíveis, dificultando a interpretação;
- Prescrição de medicamentos que não constam da Remume;
- Faltam funcionários exclusivos da farmácia, ou seja, concursados;
- Falta de interação multiprofissional.

Após os problemas serem discutidos e avaliados, foi colocada como prioridade a readequação da infraestrutura da farmácia central do município, que incluiria:

- Informatização do setor;

- Organização do armazenamento de medicamentos, seguindo os preceitos das boas práticas de armazenagem e distribuição;
- Estabelecimento de normas e procedimentos para a dispensação de medicamentos;
- Capacitação de funcionários do setor para a entrega de medicamentos;
- Controle de medicamentos da portaria nº 344/98 MS;
- Mudança no espaço físico e estrutural da farmácia central;
- Desenvolvimento do plano de ação da assistência farmacêutica;
- Criação de normas e procedimentos para o descarte de medicamentos vencidos.

A assistência farmacêutica é dinâmica e exige avaliação constante para que o serviço prestado resulte, efetivamente, em um melhor atendimento à população e na promoção do uso racional de medicamentos.

A partir da identificação do problema foram elencados dez descritores, que evidenciassem a sua real existência e apontassem soluções:

- Procura muito grande pelo serviço, para uma infraestrutura insuficiente.
- Falta de lugar para armazenar os medicamentos corretamente.
- Número de prateleiras insuficiente.
- Falta de espaço físico para atendimento farmacêutico especializado.
- Medicamentos em ambientes inapropriados, nos corredores.
- Armazenamento desorganizado, dificultando a busca do medicamento com data de validade mais próxima do vencimento.
- Falta de guichês individualizados para um atendimento mais humanizado ao paciente.
- Temperatura e umidade fora dos padrões para armazenamento de medicamentos.
- Falta de geladeira para armazenamento de medicamentos termolábeis.
- A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), além de armazenar medicamentos, armazena material de consumo médico, material de limpeza e alimentos.



### **Descrição dos impactos gerados com esta experiência**

A farmácia municipal passou por reforma e hoje possui espaço adequado para atender os pacientes e armazenar os medicamentos de maneira correta e de acordo com a legislação sanitária vigente.

Após a reestruturação da farmácia central, a partir do plano operativo, foi possível oferecer um atendimento de melhor qualidade aos usuários, possibilitando uma melhor perspectiva para a implantação da atenção farmacêutica.

Assim os medicamentos são devidamente armazenados, ou seja, ficam protegidos da ação direta da luz solar, da umidade e de altas temperaturas. Os produtos são armazenados em gavetas, prateleiras ou suportes equivalentes, afastados do piso, parede e teto, a fim de permitir a limpeza do ambiente e a inspeção dos estoques.

Vale destacar que um ponto importante desta experiência foi a inclusão e interatividade entre to-

dos os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde, os quais puderam contribuir na melhoria da assistência farmacêutica municipal.

### **Próximos passos, desafios e necessidades**

O grande desafio para a assistência farmacêutica de Andirá, a partir deste trabalho desenvolvido na farmácia central, é conscientizar os gestores da importância de fixar e qualificar o quadro de recursos humanos para auxiliar o farmacêutico no atendimento.

### **Instituição**

Secretaria Municipal de Saúde de Andirá (PR)

### **Autora**

Thaís Oliveira Claudio Machado

### **Contatos**

E-mail: [thaismachado84@yahoo.com.br](mailto:thaismachado84@yahoo.com.br)